CÂMARA MUNICIPAL DE IBITIRAMA
Palácio Maria Barbosa Lemos

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA 09/2018

Câmara Municipal de Ibitirama - ES
PROTOCOLO GERAL 248
Data: 19/07/2018 Horário: 16:30
Legislativo -

Dispõe sobre a capacitação do corpo docente e funcional para a prestação de primeiros socorros nas EMEIs e EMEFs da rede pública, bem como nas Escolas de educação correspondente na rede particular no Município de Ibitirama e dá outras providências.

O Prefeito do Município de Ibitirama, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte ele:

Art. 1º Fica instituída a Lei "Lucas Begalli Zamora", que dispõe sobre a capacitação do corpo docente e funcional para a prestação de primeiros socorros nas Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs) e Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs) da rede pública, bem como nas Escolas de educação correspondente na rede particular no Município de Ibitirama.

Art. 2º Os cursos de capacitação em primeiros socorros serão ministrados por entidades municipais ou estaduais, especializadas em práticas de auxílio imediato e emergencial à população, tais como, Corpo de Bombeiros, Serviços de Atendimento Móvel de Urgência, Defesa Civil, Forças Policiais, Secretarias de Saúde, Cruz Vermelha Brasileira ou serviços assemelhados, tendo como objetivo:

I - identificar e agir preventivamente em situações de emergências e urgências médicas;

II – intervir no socorro imediato do(s) acidentado(s) até que o suporte médico especializado, local ou remoto, torne-se possível.

Art. 3º O curso de capacitação do corpo docente e funcional terá validade de 2 (dois) anos e deverá ser oferecido para todos, sem prejuízo de suas atividades ordinárias.

Paragrafo único. Cada escola estabelecida no Município de Ibitirama, deverá conter no mínimo 1 (um) profissional do corpo docente ou funcional capacitado, comprovadamente, para fins de atendimento desta Lei.

Art. 4º O Poder Executivo regulamentará, no que couber, a presente Lei.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor 360 (trezentos e sessenta) dias após sua publicação.

Ibitirama - ES, 17 de maio de 2018.

Às Comissões competentes.

Josimar da Silva Ribeiro
Vereador

JUSTIFICATIVA

Senhor presidente e senhores(as) vereadores(as):

É notória a necessidade de intervenção imediata em certos casos de urgência e emergência médicas, mormente quando se tratam de crianças que, por característica que lhes é peculiar, envolvem-se nas mais inusitadas situações de risco, é preciso convir que a intervenção deva ser realizada sempre por pessoa capacitada na prestação de primeiros socorros, intervenção esta importantíssima por ser, muitas vezes, o grande diferencial entre a contenção de um problema ou seu agravamento.

Sinistros com crianças e jovens, tais como engasgamentos, quedas, eventos convulsivos, paradas cardíacas ou respiratórias, afogamentos, cortes, queimaduras e exposição a descargas elétricas não são incomuns. Estes podem ser administrados de forma eficiente se atendidos imediatamente por adultos minimamente treinados no recinto. São hoje consagradas algumas técnicas de atenção imediata que, quando conhecidas e aplicadas, podem efetivamente ser a diferença entre a vida e a morte de um jovem ou criança acidentada.

Exemplo claro de como um evento corriqueiro pode causar uma perda irreparável, por pura falta de atenção imediata, e de baixa complexidade de um adulto treinado, é o caso do menino Lucas Begalli Zamora. Em 27 de novembro de 2017, em um município do Estado de São Paulo, Lucas, uma criança de 10 anos, engasgou-se com um pedaço de salsicha oriunda de lanche fornecido durante um passeio escolar. Não havendo à sua volta qualquer adulto capaz de aplicar a manobra Heimlich (também conhecida como manobra ou abraço do desengasgo), instalou-se na criança um quadro possivelmente evitável de morte cerebral até que chegassem os profissionais médicos ao recinto. O óbito de Lucas veio a ser registrado dois dias depois desse acidente.

Essa tragédia levou a família a uma reflexão e, consequentemente, à luta pela aprovação da LEI LUCAS, cujo projeto tem sido apresentado em diversos municípios do Brasil, inclusive em Brasília, para que se torne uma lei federal. Até o dia 18 de janeiro deste ano, haviam sido mais de 300, em sete estados. A página da campanha no Facebook já conta com mais de 130 mil seguidores. Diante do exposto, solidários a uma causa humana que tem mobilizado milhares de pessoas por todo o Brasil, este Projeto de Lei visa proporcionar a pais e mães, um cenário de maior conforto emocional e segurança sobre seus filhos que estão sob momentâneo cuidado de terceiros.

Isto posto, entende-se que cabe aos profissionais adultos tutores destes jovens, um mínimo de capacitação prática para eventuais intercorrências. Da mesma forma que conhecimentos mínimos são necessários para o reconhecimento de expertise em diversas

práticas, é plausível que o conhecimento de primeiros socorros seja uma necessidade fundamental quando do convívio profissional e diário com crianças e adolescentes em formação educativa e recreacional.

Diante do exposto, espero a aprovação do respectivo Projeto de Lei.

Ibitirama - ES, 17 de maio de 2018.

Às Comissões competentes.

Josimar da Silva Ribeiro
Vereador

Curtir Seguir

ASSINE JÁ

GRAVIDEZ SEMANA A SEMANA LIVROS INFANTIS FERRAMENTAS REVISTA POLÍTICA DE PRIVACIDADE

HOME GRAVIDEZ BEBÊS COLUNISTAS CRIANÇAS ANIVERSÁRIO DIVERSÃO FAMÍLIA VÍDEOS

A- A+

Menino morre após engasgar com cachorro-quente em passeio da escola

A mãe do garoto, Alessandra Zamora, luta por lei que capacite professores a realizar os primeiros socorros. "São minutos que podem salvar vidas e evitar que outras famílias passem pelo mesmo sofrimento", diz em entrevista exclusiva à CRESCER

Por Aline Dini - atualizada em 24/01/2018 08h24

Compartilhar Assine já!



Lucas, sempre sorridente, era filho único de Alessandra (Foto: Reprodução Facebook)

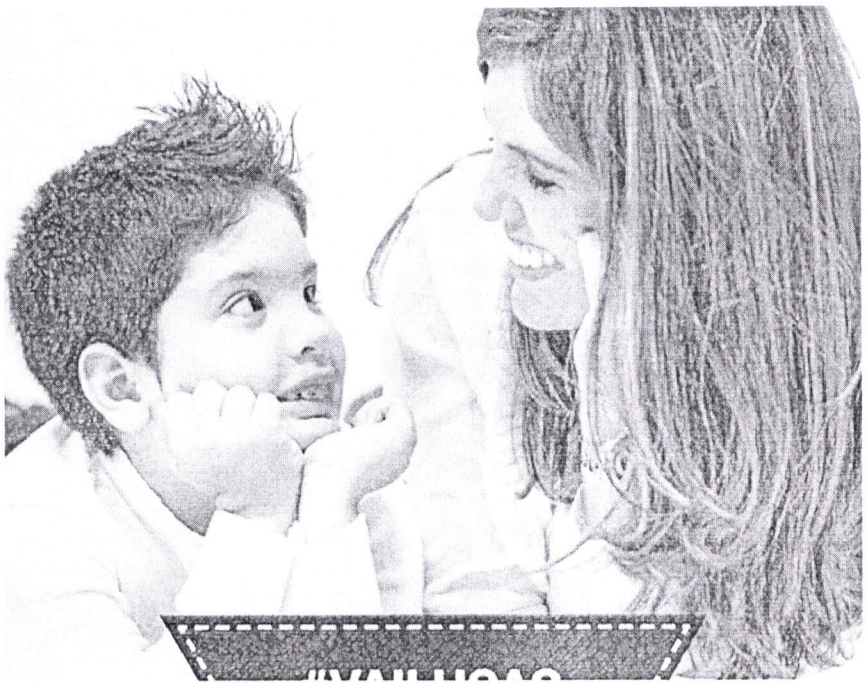
O que deveria ser um passeio de escola, divertido e cheio de boas recordações, se tornou o dia mais triste na vida da família de Lucas Begalli Zamora. O garoto, de apenas 10 anos, engasgou com o cachorro-quente servido na hora do lanche em uma excursão, o que o levou à asfixia mecânica em questão de minutos. Ele foi transferido em uma UTI móvel para o hospital na sequência. Porém depois de sete paradas cardíacas e 50 minutos de tentativas de reanimá-lo, infelizmente, Lucas se foi. O caso aconteceu em Campinas, em setembro de 2017.

A história, no entanto, poderia ter tido um final feliz se as medidas de primeiros socorros tivessem sido colocadas em prática a tempo e corretamente. "Quando o SAMU chegou no local, já não havia muito a ser feito para salvar a vida do meu filho, o que deixa claro que esperar pelo socorro não é suficiente. São o primeiros minutos que podem salvar uma vida, afinal, quanto tempo você consegue ficar sem respirar?", contou Alessandra Begalli Zamora, em entrevista exclusiva à CRESCER.

A mãe passou por um período em que sua única vontade era de morrer também, assim estaria ao lado do filho. Nesse meio tempo, em outubro, a irmã de Alessandra, Andréa Zamora Bettiati, criou a página Vai Lucas, no Facebook, a fim de conscientizar a população sobre o risco dos engasgos. Ela buscava dados e imagens que mostravam como fazer as manobras de desengasgo - para se ter uma ideia, segundo os dados mais recentes do Ministério da Saúde (2015) sobre isso mostram que 810 crianças, de até 14 anos, foram vítimas de sufocamento só naquele ano. O que não esperava era que 48 horas após entrar no ar alcançaria 5 mil seguidores, que passaram para mais de 120 mil em dois meses. "Ali ficou claro que sofrer calada não amenizaria a minha dor, então me uni à minha irmã para fazer algo a mais por todos nós. E assim, aos poucos o sentimento de angústia foi dando espaço à vontade de conscientizar outros pais e cuidadores sobre a importância dos primeiros socorros, tão preciosos e ao mesmo tempo tão subestimados no Brasil", diz Alessandra.

Assine Crescer a partir de R$ 4,90 por mês

obrigatoriedade de espaços de recreação e escolas terem um profissional capacitado para exercer os primeiros socorros ou oferecerem cursos de capacitação aos próprios professores e cuidadores. "Encontrei pouquíssima coisa na lei, mas achei uma lei estadual que fala que as escolas devem colocar na grade curricular dos alunos o assunto primeiros socorros, além da capacitação dos professores para lidar com situações como a que aconteceu com meu filho. Não pensei duas vezes para procurar a Câmara Municipal de Campinas, cidade onde moro, que se dispos a fazer o primeiro projeto da Lei Lucas (uma lei municipal, sendo assim). E não luto por esta causa apenas para resgatar a memória do meu menino ou para homenageá-lo. O que realmente me importa é contribuir para que outros pais não passem pela dor que eu passo diariamente, afinal, nada vai trazer meu filho de volta", desabafa.



Lei Lucas deve ser votada em breve (Foto: Reprodução Facebook)

Capacitação para cuidadores: ponto principal da Lei Lucas

Na entrevista, Alessandra citou o tempo todo que não cabe a ela encontrar culpados ou responsabilizar os professores pelo ocorrido. "No tanto, é fato que a primeira pessoa para quem pedimos explicações são justamente aquelas responsáveis pelo cuidado com nossos filhos. São eles que estão em contato direto com as crianças nas escolas e nos passeios. Esse é o ônus da profissão de qualquer cuidador. O que o projeto de lei prevê é que estes cuidadores, que também estão numa situação vulnerável e não têm culpa por não saber o que fazer, passem a ter conhecimento para colocar em prática neste tipo de situação. O projeto não fala que o professor deva ir atrás e fazer o curso, mas sim que as escolas proporcionem os cursos para os professores", detalha.

"O meu maior desejo é que a sociedade se una. Infelizmente é preciso uma lei para que ações básicas de salvamento sejam colocadas em prática e conscientizem o maior número de pessoas. Mas a luta vai muito além desses ambientes escolares ou de recreação. Todos estamos sujeitos e não tem como prever estas situações. Você pode precisar dentro da sua própria casa, com quem você mais ama. O dia em que eu abrir o jornal e ler: "Aluno engasga em escola e professor salva a sua vida", sentirei que meu luto chegou ao fim"".

saiba mais

6 dicas para lidar com engasgos de crianças e bebês

Kit de primeiros socorros para viajar com crianças



(Foto: Crescer)

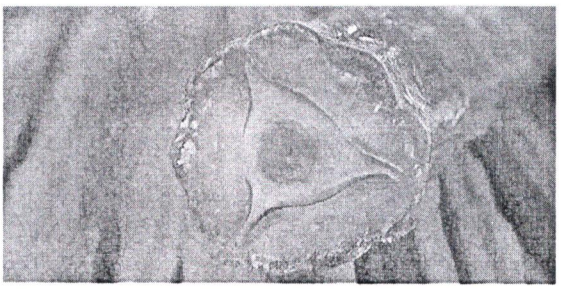
Compartilhar Assine já!

Links Patrocinados



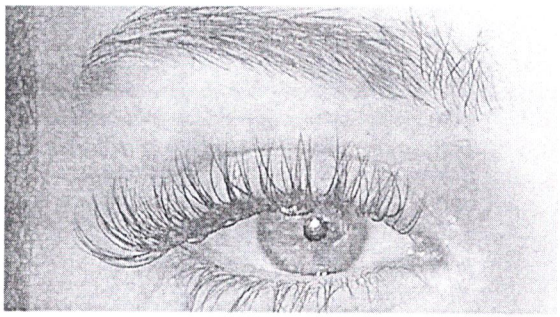
Milionários exigem que seja banido vídeo da jovem que ensina como ganhar 1 salário mínimo por semana

Negócio em 21 Dias



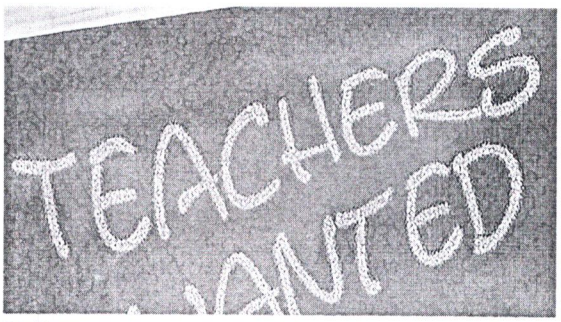
Ela é rara e custa caro, mas controla o açúcar no sangue de forma eficaz

Ciência Mais BR



Fórmula que dobra tamanho dos cílios vira febre no Brasil

Bem Estar



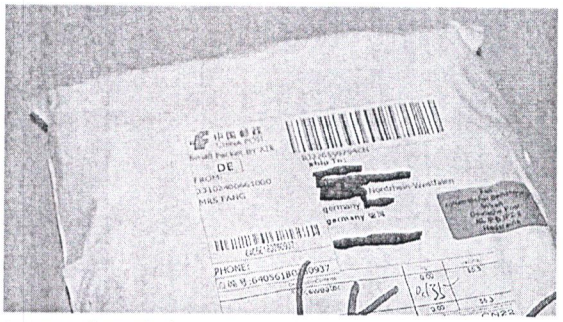
20 Erros super comuns de brasileiros falando inglês

desafiomundial



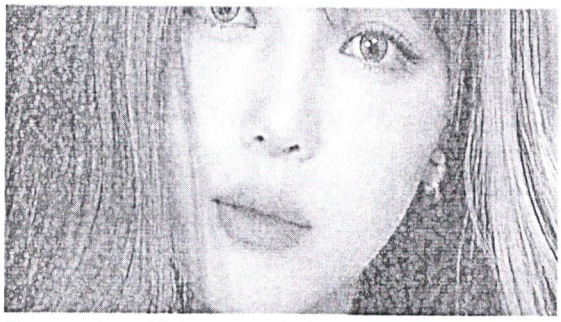
Clareador dental caseiro vira febre no Brasil

Bem Estar



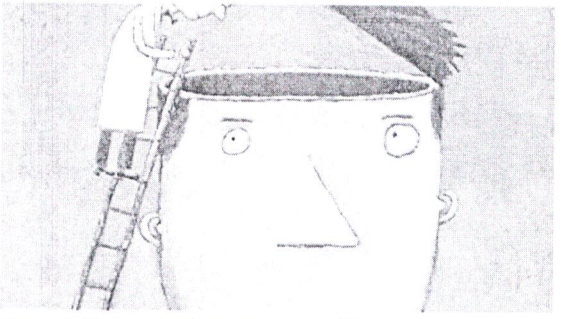
Jovens descobriram uma forma de ganhar dinheiro no Aliexpress

Méliuz



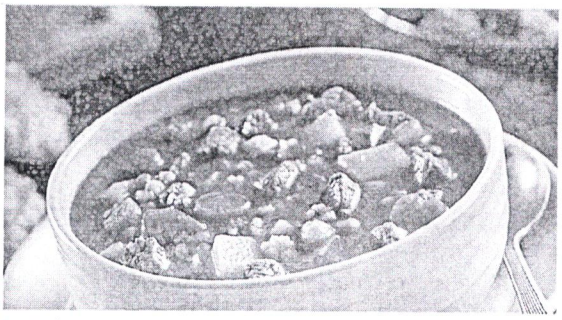
O segredo asiático que obriga a pele a não ter rugas

Beleza Feminina

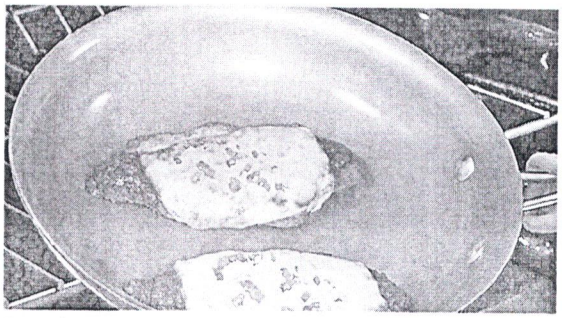


Especialista revela como estudar e memorizar tudo

Guia do Estudo



Receita: sopa cremosa de legumes e carne



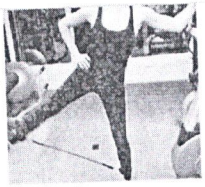
Panela que não gruda nem ovo chega ao Brasil
MaxChef

Recomendado por

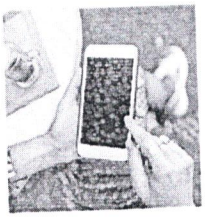
SHOPPING

.com	magazineluiza.com	the beauty box	shoptime
			
Roteador TP - Link tl - wr845n	Relógio Feminino Casio Digital	Perfume Antonio Banderas The	Pneu Laufenn Aro 15 ´ 205 / 70 R15
R$132	4 x R$49,98	9 x R$16,54	7 x R$54,99

Últimas notícias



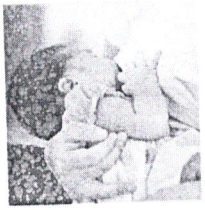
Grávida, Isis Valverde publica vídeo malhando: "Sendo produtiva"



Aplicativo ajuda a decidir quando você deve congelar seus óvulos



Casamento pode tornar as pessoas menos agradáveis em meses, diz estudo



Bebê que come papinha dorme melhor? Pediatras brasileiros comentam estudo polêmico

notícias

Seja o primeiro a comentar

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal.

Este conteúdo não recebe mais comentários.

Crescer
1.356.440 curtidas

Curtir Página Comprar agora

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

PELA WEB



Teste: Em que fase da menopausa você está?
Jolivi



16 "bicos" pra enriquecer em casa em 2018
Liberdade 360



Site premiado no Brasil vira febre entre jovens que compram na internet
Méliuz

PARA VOCÊ



Como reconhecer os sinais do TDAH
Por



Designer de sobrancelha, mãe sofre pressão para modelar as da própria filha de 2 anos

+ Lidas

- Deborah Secco sobre a filha: "Ligação inexplicável"

  Pais publicam foto confortando a filha no leito de morte - Revista Crescer Família

  Vacina contra o sarampo: campanha começa em agosto - Revista Crescer Saúde

  Mãe grava seu dia após marido dizer que ela não faz nada - Revista Crescer ...

  Precisamos falar sobre a saúde mental das mães - Revista Crescer Cinthia Dalpino ...

em todas
as plataformas
Leia Crescer no tablet e
no seu celular

ASSINEGLOBO.com.br

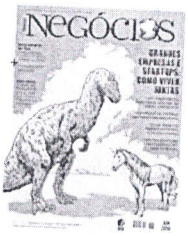
As melhores ofertas para você:

GLOBO RURAL



Assinatura mensal
a partir de R$4,90

ï¿½POCA NEGï¿½CIOS



Assinatura mensal
a partir de R$4,90

GQ



Assinatura mensal
a partir de R$4,90

CASA E JARDIM



Assinatura mensal
a partir de R$4,90

GLAMOUR



Assinatura me
a partir de R$

Copyright © 2018 - Editora Globo S/A

UOL Assine 0800 703 3000 SAC Bate-papo E-mail Notícias Esporte Entretenimento Universa PagSegur

Cidades Esportes Cultura e Entretenimento Brasil e Mundo Polícia Opinião

Ir para Cidades

'Lei Lucas' é aprovada na Câmara

Cidades

Brasil E Mundo UARDO BARBOSA AMERICANA | 15/02/2018-23:39:40
Atualizado em 15/02/2018-23:39:21

As escolas da rede municipal de ensino de Americana, assim como as particulares, serão obrigadas por lei a treinar seus professores e funcionários para aplicar técnicas de primeiros socorros a pessoas que sofram acidentes ou mal súbito enquanto não chega assistência médica. A nova legislação substitui a Lei Municipal 5.244/2011 que autorizava a Prefeitura a treinar os servidores das suas unidades educacionais. A lei se inspirou no caso do menino Lucas Begalli Zamora, que morreu engasgado durante uma excursão de escola. Ele, inclusive, é homenageado dando nome à norma. A própria mãe de Lucas, Alessandra, passou a fazer campanha nos municípios propondo leis semelhantes.

O projeto do vereador Thiago Brochi (PSDB) entrou em votação em regime de urgência e foi aprovado por unanimidade em primeira discussão nesta quinta, 15. O tucano destacou ter recebido apoio do prefeito Omar Najar (PMDB) para a nova regra. A proposta quer evitar novos casos como o de Lucas, que morreu em setembro passado enquanto comia um cachorro quente durante excursão da escola a Cordeirópolis. Não havia ninguém apto a prestar socorro ao garoto.

RECICLAGEM

Na redação, a nova lei não especifica a carga horária necessária para o treinamento dos profissionais. Limita-se a dizer que isso será determinado por secretaria competente. Frisa ainda que isso pode ser feito a cada seis meses, tendo como objetivo a reciclagem constante.

A lei especifica ainda que todos os professores e funcionários das escolas precisam participar do treinamento, que deve ser ministrado por profissionais técnicos e capacitados, como médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e integrantes do Corpo de Bombeiros.

O vereador conta que há três anos, ele próprio vivenciou um drama familiar com a morte de um sobrinho de 12 anos, que bateu a cabeça contra uma trave no jogo futebol no condomínio onde morava. "Me sinto vitorioso. Meu sobrinho passou por isso e sofreu com uma terrível falta de primeiros

UOL Assine 0800 703 3000 SAC Bate-papo E-mail Notícias Esporte Entretenimento Universa PagSegur

Cidades Esportes Cultura e Entretenimento Brasil e Mundo Polícia Opinião

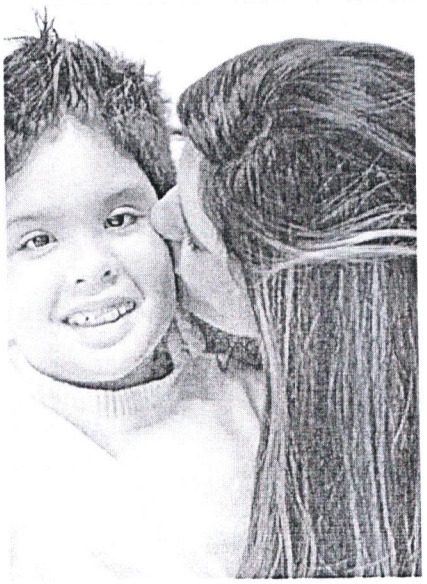
Menino de 10 anos morre engasgado e família luta por lei de 1°s socorros

UOL 23/01/2018 04h00

Daniela Carasco
Do UOL

"A gente tem de usar a história do Lucas para salvar outras crianças." Foi com essa ideia em mente que a socorrista Andrea Zamora Bettiati decidiu lutar por uma lei que obrigue, principalmente escolas e creches, a capacitarem todos os funcionários quanto aos princípios básicos dos primeiros socorros. Lucas Begalli Zamora era seu afilhado e tinha dez anos quando morreu por asfixia mecânica, durante uma excursão escolar, no ano passado.

Reprodução/Facebook



Lucas Begalli e a mãe, Alessandra Begalli Zamora

O acidente aconteceu em 27 de setembro. O menino, estudante de uma escola particular de Campinas, interior de São Paulo, participava de um passeio com a instituição. Na hora do lanche, engasgou com um pedaço da salsicha, servida em um cachorro-quente.

Veja também:

- **Debate: pode dar chupeta ou não pode?**
- **Alimentação infantil: 11 erros que a gente comete sem perceber**
- **Criança gordinha deve fazer dieta?**

A ausência de uma pessoa que soubesse realizar a manobra Heimlich, popularmente conhecida como manobra do desengasgo, fez com que o menino apresentasse sinais de morte cerebral já na chegada do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), minutos depois. Dois dias após o ocorrido, ele não resistiu e morreu no hospital. O inquérito policial corre em segredo de Justiça.

> *"Conscientizar é mantê-lo vivo de alguma maneira"*

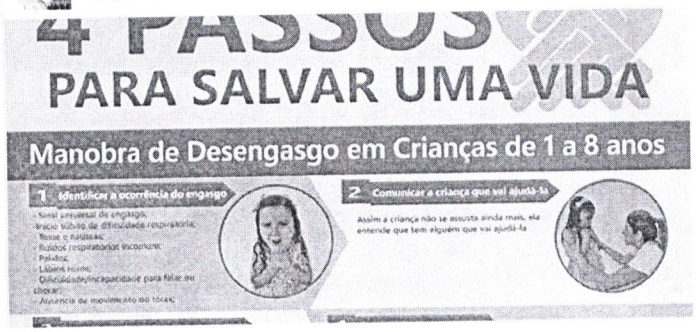
"Foi devastador", contou Andrea ao **UOL**. De luto, ela decidiu criar, em outubro, no Facebook, a página "Vai Lucas", com o intuito de conscientizar outras famílias sobre o risco de situações como essa e a importância dos primeiros socorros.

"Uma criança de 11 anos, se instruída corretamente, tem condições de ser um socorrista no dia a dia. Primeiros socorros são o suporte básico da vida, não envolvem nem dar pontos nem sangue. Não precisa ser alguém da área de saúde para reproduzi-los."

Ler matéria completa



Vai Lucas
há ± 9 meses

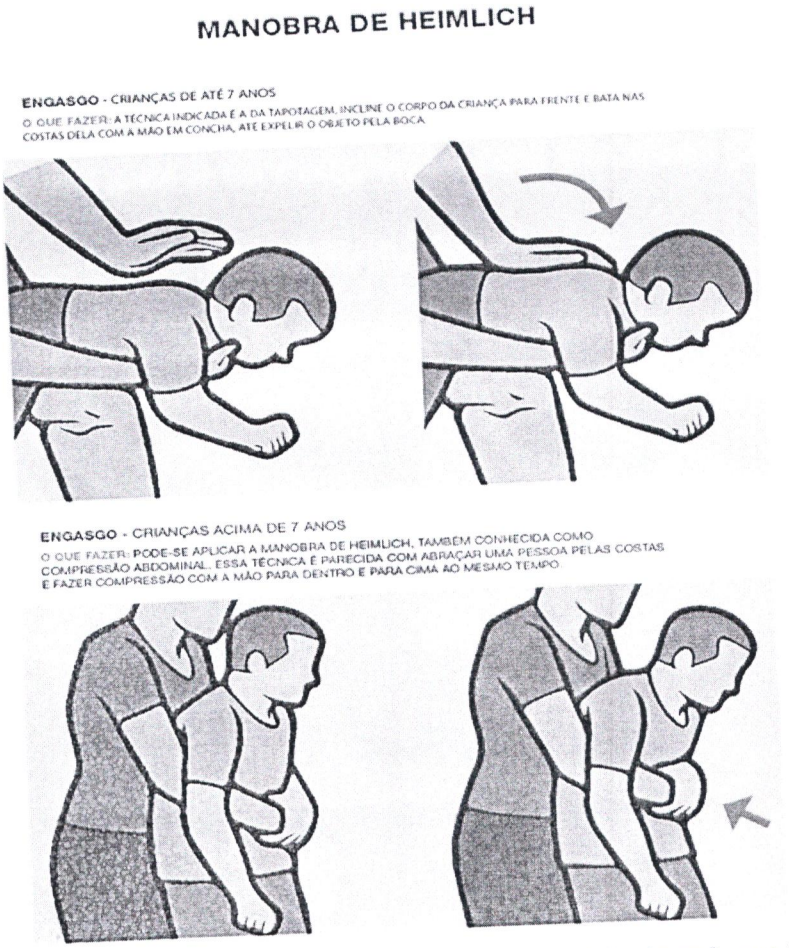


Recomendados para você

Ações da Câmara de Vereadores de Guaíba, nesta semana

Fonte: Ascom/Câmara de Guaíba

Vereadora Claudinha Jardim propõe projeto de lei para divulgação em escolas públicas



O caso de Lucas Begalli Zamora de Souza, menino de apenas 10 anos, que morreu em setembro do ano passado após sofrer um engasgo durante uma excursão escolar, em Cordeirópolis (SP), abriu espaço para o debate sobre a importância da prevenção e treinamento de professores sobre técnicas de desengasgar bebês, crianças e jovens.

Trazendo essa realidade para Guaíba, a vereadora Professora Claudinha Jardim (DEM) apresentou, na segunda (22), o projeto de lei 14/2018, que versa sobre a colocação de placas, em escolas das redes pública e particular do município de Guaíba, com informações explicativas sobre as técnicas conhecidas como "Manobra de Heimlich" e "Tapotagem", métodos pré-hospitalares de desobstrução das vias aéreas superiores por corpo estranho ou acúmulo de secreção nos pulmões.

Além das placas, o projeto de lei prevê ainda a capacitação de professores e funcionários das redes de ensino para a correta

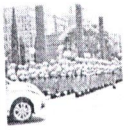
Últimas / Guaiba


Circuito Sesc de Corridas inscreve para etapa Guaíba


Avança parceria que vai universalizar saneamento na Região Metropolitana


CPI que investiga afastamento dos vereadores Renan Pereira e Bento Alteneta finaliza fase de oitivas

Últimas Notícias


Estado
Brigada forma nova turma de tenentes em solenidade nesta quinta (19)
19/07/2018 11:55 por bira costa


Notícias
Agências FGTAS/Sine de Porto Alegre oferecem 103 vagas de trabalho
19/07/2018 11:47 por bira costa


Cerro Grande do Sul
Preso nesta quinta (19), em Guaíba foragido da justiça de Cerro Grande do Sul

aplicação das técnicas de *Heimlich*, para desengasgo em crianças e jovens e *Tapotagem*, realizada essencialmente em bebês.

"É de fundamental importância a conscientização sobre essas técnicas, bem como a capacitação de professores e funcionários para os primeiros socorros básicos", ponderou a Professora Claudinha Jardim.

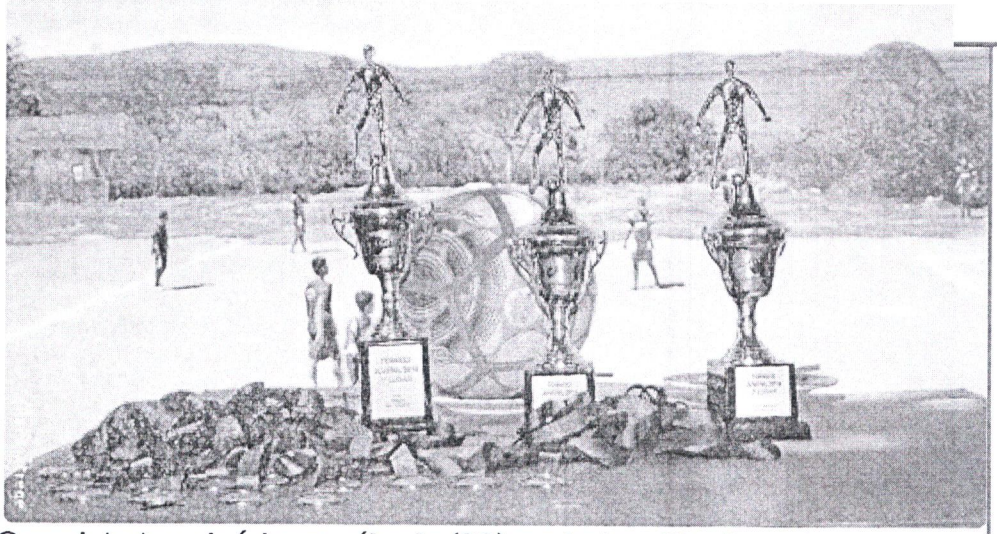
O projeto de lei iniciará sua tramitação no Legislativo na primeira Sessão Ordinária do ano, no dia 1º de março.

Interessados em saber mais sobre o caso do menino Lucas, podem acessar a página "Vai Lucas" no Facebook, criada por sua família.

Texto: Fábio Araujo – Assessor de Bancada (DEM)

Vereador Alex Medeiros cria projeto Esporte na Comunidade

O vereador Alex Medeiros (PP) iniciou o projeto 'Esporte na Comunidade" com o objetivo de levar mais cidadania para as comunidades de Guaíba.



O projeto teve início no sábado (20), no bairro São Francisco, com a participação de crianças e adolescentes daquela comunidade e dos bairros Vera Cruz, Nova Guaíba, Bom Fim e São Jorge.

"O esporte é uma saída viável para que crianças e adolescentes tenham uma oportunidade de elevar sua autoestima, compartilhando a união e o respeito mútuo", ressaltou o vereador.

Texto e foto: Rose Nunes – Assessora Parlamentar

Vereador Dr. João Collares visita secretário de Obras

O vereador Dr. João Collares (PDT) esteve em reunião nesta terça-feira (23) com o secretário de Obras Graciano Pereira. Dentre os assuntos da pauta, foi destaque a situação viária de Guaíba.

O responsável da pasta foi extremamente receptivo, explanando que

19/07/2018 11:37 por bira costa



Social

Começa a temporada de baleias no Uruguai

18/07/2018 21:15 por bira costa



Cristal

Cristal capacita produtores culturais visando projetos na área

18/07/2018 21:04 por bira costa

Previsão do Tempo

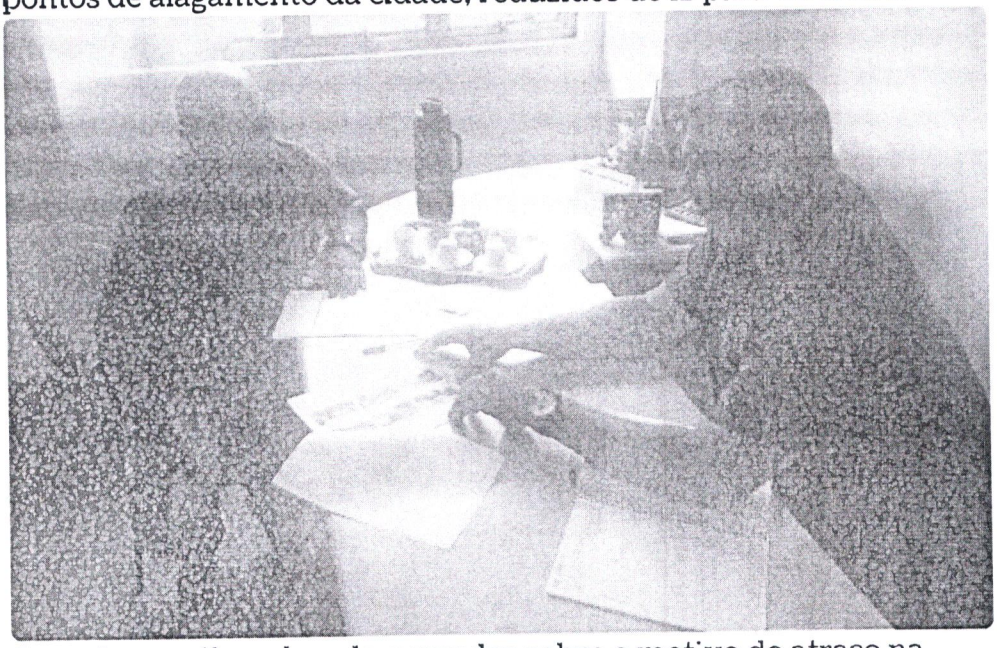
Tempo Tapes/RS

22°
15°

SEXTA	24°	11°
SÁBADO	15°	7°
DOMINGO	17°	7°
SEGUNDA	14°	11°
TERÇA	16°	12°
QUARTA	17°	13°

tempo.pt +info

mesmo com a redução orçamentária ocorrida para a realização dos trabalhos, não está medindo esforços para atender as demandas da população, driblando com muito esforço e criatividade a execução dos serviços com menores custos. O secretário informou que um dos trabalhos recentemente executados pela secretaria refere-se aos pontos de alagamento da cidade, reduzidos de 12 para 03 locais.



Quando questionado pelo vereador sobre o motivo do atraso na entrega da nova rótula na Av. Nestor de Moura Jardim, o secretário informou que trata-se de uma obra com contra partidas financeiras do Estado, que atrasou pagamentos, motivando a paralisação dos serviços.

No entanto, Graciano confirmou que na próxima semana serão retomados os trabalhos, bem como a operação "tapa buracos" nas ruas da redondeza extremamente afetadas com o auto fluxo de veículos por causa do desvio do trânsito.

Nesse ínterim, o vereador aproveitou o encontro para entregar uma solicitação de reparo em outras ruas do município que também encontram-se mal conservadas e com buracos.

"Fizemos questão de levar pessoalmente nossas proposições ao secretário Graciano, pois todos pedidos feito a ele são atendidos, no que nos cabe ressaltar o excelente trabalho desenvolvido pela secretaria" enfatizou o vereador Dr. João Collares.

Texto e foto: Fabrício Carvalho – Assessor Parlamentar

Tags: Guaiba, online, Parlamentares, Tapes, vereadores de Guaíba

Tweet G+ Compartilh Curtir 2 Compartilhar

Enviar comentário

Nome

E-mail

Mensagem

Enviar Comentário

voltar para Guaiba